



Trabalhos Científicos

Título: Disfunção Intestinal Neurogênica Secundária À Lesão Medular Supra Conal

Autores: NATHÁLIA MOREIRA THOM; MARIA LIDIANE LAVOR LANDIM; MARIANA RODRIGUES RASPA; THAIS TRISTÃO SOUZA SANTOS; JULIA ALMEIDA FERREIRA; RICARDO KATSUYA TOMA; MARIANA DEBONI BIBAS; MARCOS JIRO OZAKI

Resumo: INTRODUÇÃO: Indivíduos com doença neurológica medular apresentam risco de disfunção evacuatória, caracterizado por constipação intestinal crônica e / ou incontinência fecal. Esta condição é chamada de Disfunção Intestinal Neurogênica. O tratamento pode ser difícil e desafiador. Ao iniciar o tratamento da constipação intestinal frequentemente ocorre incontinência fecal, outras vezes, ao tratar a incontinência fecal decorre a constipação. DESCRIÇÃO DO CASO: GMJ, 8a, masc, apresentou aos 4 anos paraparesia. Investigação evidenciou mal-formação vascular medular T10 a T12 e realizado embolização. Paciente evoluiu com disfunção miccional e intestinal. Evacuava a cada 14 dias, Bristol 1-3, com soiling, negava sensação evacuatória. Não apresentava resposta ao tratamento postural, dietético e medicamentoso e necessitava enema de fosfato repetidamente. Paciente submetido à investigação que evidenciou dolico cólon ao enema opaco e grande retenção fecal. O tempo de trânsito intestinal com marcadores radiopacos mostrou retardo do esvaziamento colônico generalizado e maior que 9 dias e a manometria anorretal mostrou aumento do tônus retal de repouso (90 -120 mmHg) oscilante com espasmo esfinteriano anal, reduzida sensação anorretal, reduzida contração voluntária do esfíncter anal, RIRA + e ocorreu também de forma paradoxal ao estímulo tosse. Orientado Polietileno glicol (1 g/kilo/dia) e Irrigação trans-anal cada 2-3 dias com boa resposta. Também sugerido uso de plug anal durante a escola para evitar soiling. DISCUSSÃO: A orientação habitual dietética e medicamentosa pode ser insuficiente para a resolução dos problemas intestinais nos pacientes com lesão medular. A investigação e o tratamento da disfunção intestinal neurogênica ainda é difícil, dispendiosa e inacessível para a maioria dos pacientes, ainda dirigida pela tentativa e erro. A investigação específica auxilia a compreensão dos mecanismos envolvidos e o desenho da modalidade terapêutica. CONCLUSÃO: A disfunção intestinal neurogênica precisa de avaliação específica e a irrigação trans anal pode ser um instrumento terapêutico.